

**Título:** Atividade de Promoção de Competências

**Nome da instituição promotora**

APPDA-Setúbal, Associação Portuguesa para as Perturbações do Desenvolvimento e Autismo

**Endereço, contactos:**

Avenida 5 de Outubro, Edifício Bocage 148 – 4º L 2900-309 Setúbal

Telefone / Fax: 265 50 16 81

Email: appda-setubal@sapo.pt, geral@appda-setubal.com

Site: www.appda-setubal.com

**Breve caracterização da instituição /escola/empresa (Área de trabalho, nº de trabalhadores, horário de trabalho)**

A APPDA-Setúbal, Associação Portuguesa para as Perturbações do Desenvolvimento e Autismo, é uma Instituição Particular de Solidariedade Social (IPSS), sem fins lucrativos, que promove o desenvolvimento, a educação, a integração social e a participação na vida ativa das pessoas com Perturbação do Espectro do Autismo (PEA), no Distrito de Setúbal.

Tem como missão criar um projeto de vida com qualidade e dignidade para as pessoas com PEA e suas famílias, promovendo e defendendo os seus direitos, de forma a tornar a sociedade mais consciente da solidariedade inclusiva e da cidadania ativa.

Tem atualmente 5 trabalhadores a contrato, uma estagiária de psicologia, com horário de trabalho de 35h/semanais. O horário de trabalho da associação é das 9h às 18h00.

**Nome da oficina de competências:** Atividade de Promoção de Competências

**Tema da oficina de competências:** Atividade de Promoção de Competências

**Breve caracterização da oficina de competências**

A “**Atividade de Promoção de Competências**” consiste num programa de desenvolvimento de capacidades e competências desportivas, culturais e sociais para as crianças e jovens com PEA, capacitando-os e conferindo-lhes o *empowerment* necessário para se constituírem atores ativos do seu processo de desenvolvimento e inclusão na sociedade, promovendo os direitos humanos das pessoas com deficiência. É um programa com uma metodologia própria, que permite o desenvolvimento máximo das capacidades emocionais e sociais das crianças e jovens com PEA, através da otimização da comunicação interpessoal verbal e não-verbal, a prática da assertividade, a aquisição de conhecimentos, atitudes e formas de comportamento exigido para a sua integração social. São trabalhadas competências em meio aquático, competências sociais e culturais, competências de informática, competências de expressão plástica e dramática, visitas à comunidade e jogos de grupo gímnico-desportivos - psicomotricidade, que formam um bloco integrante de aprendizagem às crianças e jovens com PEA.

**Papel do mediador/professor/monitor/instituição**

A “**Atividade de Promoção de Competências**” é um programa que vai ao encontro dos interesses das crianças e jovens com PEA e que lhes confere um espaço de aprendizagem e interação social com os pares, mediado e mediatizado por um técnico que apoia e direciona as aquisições das crianças e jovens durante os jogos, captando a sua atenção, confere aos mesmos um apoio especializado e intenso que pode fazer a diferença em termos de aquisições e acima de

tudo em termos de adaptação das tarefas às capacidades próprias de cada um. Pretende-se sobretudo desenvolver competências sociais e atividades da vida diária, o treino da autonomia e o desenvolvimento das responsabilidades, quer na comunidade, quer no seu ambiente familiar, contribuindo assim para o bem-estar geral destas crianças e jovens com PEA e das suas famílias, através de atividades com apoio individualizado com técnico especializados e com experiência na área da PEA.

### **Contributos para a inclusão das pessoas com Perturbação do Espetro do Autismo (PEA)**

As atividades de promoção de competências são uma mais-valia para o desenvolvimento de competências das crianças e jovens com PEA, com vista á sua inserção na comunidade, na medida em que se proporcionam experiências gratificantes, pedagogicamente enriquecedoras, educando, inserindo e instruindo, por forma a aumentar as suas possibilidades de responder às exigências de uma vida o mais autónoma possível. Ao realizarmos saídas a locais da comunidade, contribuiu-se para uma maior inserção na comunidade, desenvolvendo capacidades e competências sociais adequadas à vida quotidiana. Deste modo, estas crianças e jovens com PEA adquiriram novos conhecimentos e aquisições que contribuem para a sua valorização pessoal e social, contribuindo para o aumento das suas competências e para uma significativa melhoria da qualidade de vida. O desenvolvimento de diversas competências, num contexto grupal, com o intuito de melhorar as capacidades sensoriais, motoras, cognitivas e sociais das crianças e jovens com PEA, tem a finalidade máxima de os integrar na sociedade através da autonomização das suas condutas.